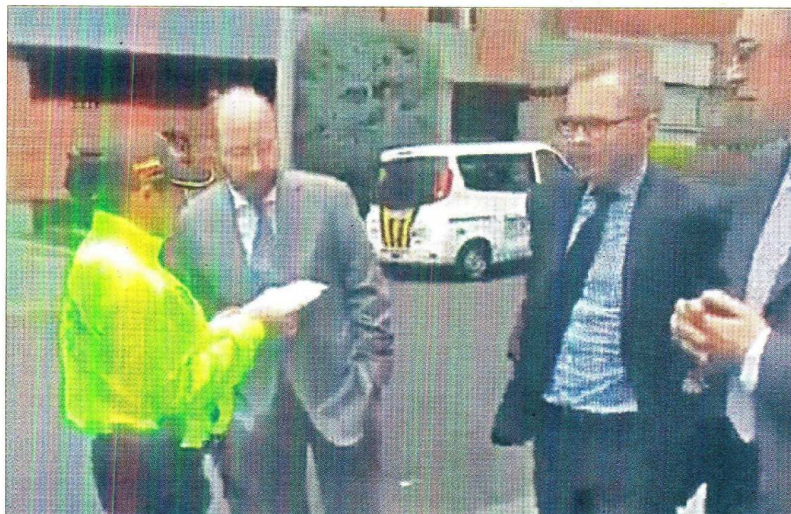




GRUPO JERÓNIMO MARTINS



Momento em que o gestor português (ao centro) é detido. Imagem é da própria polícia colombiana, que filmou a detenção

Corrupção trama gestor de topo

COLÔMBIA Pedro Jorge Coelho pedia dinheiro a empresas clientes

MIGUEL CURADO

Um gestor português do grupo Jerónimo Martins, administrador da rede de supermercados que a empresa gere na Colômbia, foi preso por suspeitas de corrupção ativa.

Contactado pelo **Correio da Manhã**, o grupo proprietário dos supermercados Pingo Doce confirmou a detenção de Pedro Jorge Coelho e frisou que a mesma "resultou de uma queixa feita pelo grupo". "A Jerónimo

Martins Colômbia denunciou à Justiça colombiana um esquema de corrupção, em benefício próprio e em prejuízo da companhia, detetado pelos sistemas internos", refere a mesma fonte.

Pedro Jorge Coelho foi preso quarta-feira em Bogotá, capital colombiana, onde vivia e trabalhava. A investigação apurou que o gestor português, diretor

de operações dos supermercados Ara, pedia às empresas que se relacionavam com o grupo o pagamento de entre 50 milhões

GRUPO JERÓNIMO MARTINS DENUNCIOU GESTOR À JUSTIÇA COLOMBIANA

a 80 milhões de pesos colombianos (14 mil a 22 mil euros) para construir novas lojas. Além disso, Pedro Jorge Coelho terá pedido um emprego fictício para a mulher e também a realização de obras. ●